

Hipopótamo Feliz

Hipopótamo Feliz era um hipopótamo que amava dar risada. Não gostava de rir só no rio, ou na lama, ou com os amigos. Ele gostava de rir com os patos. Os patos eram seus amigos. Ele via neles formatos de banana, de nuvem, de balão gigante... Um dia, sentado na beira do rio, ele viu um pato amarelinho que parecia um pão de queijo. Era o pato mais engraçado que ele já tinha visto. De repente, o pato começou a voar para trás, como se estivesse brincando de esconde-esconde! A cabeça do pato se transformou em um pequeno chapéu de festa. O pato cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ele virou um jacaré fofo feito de puro pato! O corpo dele era feito das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O Jacaré do Pato, chamado Cócó, piscou para Hipopótamo Feliz com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Hipopótamo Feliz ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Feliz! Quer um passeio?" Hipopótamo Feliz ficou tããão feliz! Ele se levantou num pulo. O jacaré do pato desceu um pouquinho, e Hipopótamo Feliz subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Hipopótamo Feliz voltou para perto de sua janela. Cócó não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Hipopótamo Feliz.